

Mais de 100 mil pessoas vão ao zoológico

Francisco Stuckert

O Jardim Zoológico foi palco ontem de uma grande festa de aniversário pelos 35 anos de Brasília, com um público estimado pela administração em mais de 100 mil pessoas. Para garantir que os visitantes não causassem nenhum transtorno, as secretarias de Segurança e do Meio Ambiente proibiram a venda e o consumo de bebidas alcoólicas durante todo o evento. Distribuídos em toda a área do zôo, 250 policiais militares, 113 bombeiros e quatro ambulâncias estavam a postos para qualquer ocorrência. Vinte funcionários do Detran organizavam o intenso movimento de veículos.

Na programação da manhã, a Banda Sinfônica do Exército, os cães adestrados da Polícia de Choque da PM-DF e o trio elétrico Trem das Cores e algumas atletas da Força Olímpica (jogadoras de vôlei) se apresentaram. Paralelamente, mais de 15 atividades da estrutura do Sesc, atraíram centenas de pessoas. "O tênis é um esporte

elitizado que estamos trazendo para as crianças. Até meninos de rua que estão aqui", disse o diretor-regional do Sesc, Paulo Alceu Pereira.

Museu — Luciano Pereira, o pioneiro que veio para Brasília, cinco meses antes da construção da capital e trabalha na administração do Catetinho desde 1956, recebeu uma placa comemorativa das mãos do presidente da Federação do Comércio, Sérgio Koffes. Apesar de alegre, ele lembrou do abandono em que se encontra um dos cartões-postais de Brasília. "O cupim está acabando com o Catetinho e tudo começou ali. Sou aposentado há 13 anos, mas já faço parte do museu e fui chamado para voltar a trabalhar", conta rindo seu Luciano, como é conhecido.

Mexicano, naturalizado, o administrador do zôo, Raul Gonzales Acosta, confessa que Brasília "está dentro do seu corpo". "É um sentimento estranho, parece que nasci aqui", diz Acosta.



O dia no zoológico foi bastante movimentado, com atrações e atividades. As crianças fizeram a festa